

TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS EM SEMENTES DE *LONCHOCARPUS SERICEUS* (POIR.) KUNTH EX DC. PARA BIOENSAIOS DE ALELOPATIA

Cícero dos Santos Leandro¹, Francisco Alex Miranda de Oliveira², Gabriel Messias da Silva Nascimento³, Maria Arlene Pessoa da Silva⁴

Resumo: Para avaliar o potencial alelopático de uma espécie de planta (doadora), uma das principais variáveis analisadas é a germinação das sementes da planta dita receptora. Portanto, essas sementes testes devem apresentar uma taxa de germinação alta e uniforme. *Lonchocarpus sericeus* conhecida popularmente por feijão da caatinga, é uma espécie arbórea nativa da caatinga pertencente à Fabaceae, cujas sementes possuem dormência provavelmente causada pela impermeabilidade do tegumento à água. Considerando a necessidade de um maior conhecimento acerca do processo germinativo desta espécie com o intuito da mesma ser utilizada como receptora em testes de alelopatia, objetivou-se testar a escarificação e a submissão das sementes a embebição em água a alta temperatura como forma de quebra de dormência. As sementes foram coletadas no Parque Municipal do Boqueirão na cidade de Campos Sales-CE sob as coordenadas 06° 53'543" S e 40° 15' 486" W, com altitude de 475 m. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Botânica Aplicada da Universidade Regional do Cariri-URCA. Foram empregados dois tratamentos: escarificação mecânica com lixa (T1); imersão em água quente a 100 °C por 1 minuto (T2) e um grupo controle com as sementes sendo colocadas para germinar sem passar por nenhum dos procedimentos anteriores. A semeadura foi realizada em caixa gerbox forradas com 2 folhas de papel germitest, umedecidos com 7 ml de água destilada. Para cada tratamento foram utilizadas quatro repetições de 15 sementes cada, totalizando 60 sementes. Foram consideradas germinadas as sementes cujas radículas apresentassem 2 mm de comprimento. O experimento foi realizado em câmara de germinação do tipo BOD sob fotoperíodo de 12 h e temperatura de 27°C, sendo avaliadas diariamente por um período de 10 dias. Os resultados mostraram que ocorreu uma diferença significativa na germinação das sementes entre os dois tratamentos e em relação ao grupo controle. Para (T1), obteve-se um percentual de 92% de sementes germinadas, para (T2) 28%, enquanto para o grupo controle somente 5%. O tratamento mais efetivo foi a escarificação com lixa. Tal escarificação provavelmente possibilitou uma maior absorção de água e oxigênio para o embrião, facilitando a germinação. Diante dos resultados obtidos sugere-se que esse procedimento pode ser

¹ Universidade Regional do Cariri, email: cicero.leandro2@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: alexmiranda236@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: gabrielmessias0397@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: arlene.pessoa@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

utilizado para acelerar o processo germinativo das sementes de *L. sericeus*, podendo as mesmas serem empregadas em testes de alelopatia por apresentar uma germinação relativamente rápida e uniforme.

Palavras-chave: Germinação. Escarificação. Quebra de dormência.

Agradecimentos:

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP/BPI) pela concessão de bolsas.

Ao Laboratório de Botânica Aplicada (LBA) e ao Herbário Caririense Dárdano de Andrade-Lima.